Uma Implementação Distribuída em Névoa do Algoritmo de Detecção de Novidade em Fluxos de Dados MINAS

Luís Henrique Puhl de Souza

Orientador: Prof. Dr. Hermes Senger

Fevereiro 2020

Universidade Federal de São Carlos Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia Departamento de Computação Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

Índice

- 1. Introdução
- 2. Fundamentos
- 3. Estado da Arte e Trabalhos Relacionados
- 4. Proposta
- 5. Resultados Preliminares
- 6. Considerações Finais

Introdução

Introdução

- Crescimento do número de dispositivos IoT e riscos associados;
 - Heterogeneidade de dispositivos;
 - Falta de atualizações de software;
 - Exemplo: Botnet mirai, infectando cameras e roteadores, gerou 620 $\mathrm{Gb/s}$ (KAMBOURAKIS; KOLIAS; STAVROU, 2017).
- Detecção de intrusão em redes: por assinatura ou por anomalia;
- Um sistema para detecção de intrusão em Redes IoT implementando em névoa;
- A hipótese do trabalho é que o algoritmo MINAS pode ser distribuído em nós de nuvem e névoa reduzindo a latência e com pouco comprometimento na qualidade de detecção.

- Ambientes de computação Distribuída;
- Plataformas de processamento distribuído de fluxos;
- Métodos Detecção de Novidade;

Definição de Fluxo de Dados

Um fluxo de dados ($Data\ Stream$) é uma sequencia massiva possivelmente ilimitada de exemplos multi-dimensionais $x_1, x_2, \ldots, x_n, \ldots$ recebidos em instantes associados $t_1, t_2, \ldots, t_n, \ldots$

Métodos Detecção de Novidade

Métodos Detecção de Novidade (*Novelty Detection*) lidam com o reconhecimento e classificação de exemplos em padrões que diferem de padrões anteriores (PERNER, 2007; GAMA; RODRIGUES, 2010).

Conforme Gama e Rodrigues (2010), são características de fluxos de dados contínuos:

- Evolução de Conceito (Concept Evolution): surgimento de um conceito durante o fluxo;
- Mudança de Conceito (Concept Drift, deriva ou desvio): modificação da distribuição de um padrão conhecido. A modificação pode ser repentina, incremental ou recorrente;
- Ruído e Outliers: que não pertencem a um conceito ou pertencem a um conceito porém estão fora da distribuição conhecida.

Ambientes de computação Distribuída

- Computação em Nuvem (Cloud Computing) é um modelo que permite acesso conveniente à recursos computacionais compartilhados (MELL; GRANCE, 2012)
- Características Essenciais:

 - Amplo acesso à rede,
 - Agrupamento de recursos,
 - Rápida elasticidade,
 - Serviço mensurado;

- Modelo de Serviço:
 - Software (SaaS),
 - Plataforma (PaaS),
 - Infraestrutura (IaaS),
- Implementações:
 - Nuvem privada,
 - Nuvem comunitária,
 - Nuvem pública,
 - Nuvem híbrida.

Ambientes de computação Distribuída

 Computação de Borda (Edge Computing):
 Refere-se a qualquer recurso computacional ou de rede entre os dispositivos de borda e centro de dados hospedados em nuvem (SHI et al., 2016).

Ambientes de computação Distribuída

Computação em Névoa (Fog Computing)
 Uma arquitetura horizontal a nível de sistema que distribui funções de computação, armazenamento, controle e rede próximos aos usuários no espaço contínuo nuvem-coisa (IEEE Communications Society, 2018).

Características:

- Mobilidade,
- Heterogeneidade,
- Baixa Latência,
- Distribuição geográfica,

- Alto número de nós,
- Interoperabilidade e federação,
- Uso de fluxo de dados e aplicações em tempo real.

Plataformas de processamento distribuído de fluxos

- Mineração de Dados e Fluxo de Dados;
- Arquiteturas Lambda e Kappa;
- MapReduce e Apache Hadoop;
- Apache Spark, Resilient Distributed Dataset e micro-batching para Spark Streaming;
- Apache Storm;
- Apache Flink;

Nota: Faltou definir antes o que é processamento de fluxo.

fluxo vs lote deixar mais claro a diferença

Nota: O slide fala de plataformas, mas vc falou de kappa e lambda que não deveria falar neste slide

Nota: Muita fala p/ esse slide (ficou explicando cada fundamento). Deveria quebrar o slide em 3 ou 4 slides ao menos.

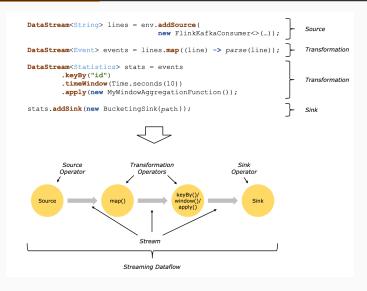


Figura 1: Exemplo de código e data flow do Apache Flink (Apache Flink, 2020)

Algoritmo MINAS

Algoritmo e suas estratégias:

- Modelo de aprendizado Offline-Online;
- Transformação dos dados analisados para o espaço \mathbb{R}^d ;
- Função de classificação baseada em distância euclideana;
- Modelo de classificação com Clusters;
- Algoritmo de agrupamento para identificação de novos padrões;
- Classificação de novos padrões entre recorrência, extensão e novidade;

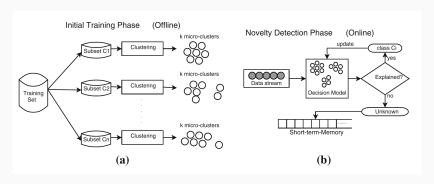


Figura 2: Visão geral do algoritmo MINAS com fases *Offline* (a) e *Online* (b) (FARIA; CARVALHO; GAMA, 2015)

Algoritmo 1: MINAS, trecho de classificação

```
Entrada: Modelo, FCD, params, MemTmp, MemSleep
 1: for all exemplo \in FCD do
      (Dist, micro) \leftarrow micro-mais-proximo(exemplo, Modelo)
 2:
      if Dist < raio(micro) then
 3:
        exemplo.classe ← micro.rotulo
 4.
        atualizar-micro(micro, exemplo)
 5.
      else
 6:
        exemplo.classe \leftarrow desconhecido
7.
        MemTmp \leftarrow MemTmp \cup exemplo
8.
        if |MemTmp| \ge params.NumMinExemplos then
 9:
           Modelo \leftarrow deteccao-novidade(Modelo, MemTmp, params)
10.
        end if
11.
      end if
12:
      gerenciamento-memoria(...)
13:
14 end for
```

Extensões do Algoritmo MINAS

- FuzzyND: extensão do algoritmo original para classificação com conjunto de etiquetas fuzzy (Da Silva et al., 2018; SILVA, 2018);
- MINAS-LC e MINAS-BR: extensão do algoritmo original tratando classificação multi-etiquetas (COSTA et al., 2019; COSTA, 2019);

Estado da Arte e Trabalhos

Relacionados

Sistemas de detecção de intrusão em redes

- Ferramenta BigFlow (VIEGAS et al., 2019);
- Ferramenta CATRACA (LOPEZ, 2018);
- Arquitetura IDSA-IoT (CASSALES et al., 2019);

Nota: Dissecar melhor [bigflow, catraca, idsa-iot] passar mais rápido, detalhar nos próximos.

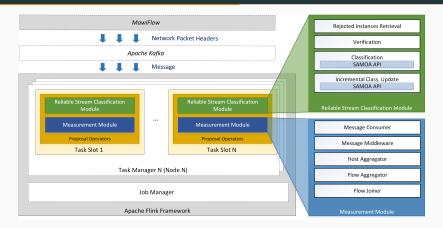


Figura 3: Visão geral da arquitetura e distribuição da ferramenta BigFlow (VIEGAS et al., 2019).

Nota: BigFlow usa stream mining? - qual é a grande contribuição?

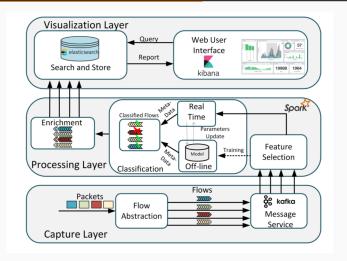


Figura 4: Arquitetura em camadas da ferramenta CATRACA (LOPEZ, 2018).

Nota: catraca: contribuição? limitação?

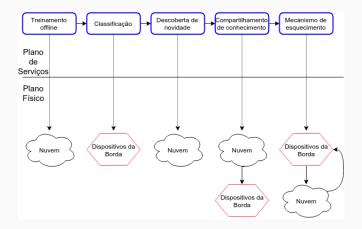


Figura 5: Distribuição de Serviços da Arquitetura IDSA-IoT. Produzida e traduzida por Cassales et al. (2019).

- Plataforma de processamento distribuído;
- Arquitetura IDS-IoT;
- Distribuição do algoritmo MINAS;
- Validação da implementação por comparação de métricas de qualidade;
- Métricas de escalabilidade:

Nota: Proposta

poderia fazer algumas "perguntas" antes de fazer a sua proposta
 ¡ quais perguntas? (voce precisa saber quais)

O sistema M-FOG é dividido em 5 módulos subdivididos em 2 grupos.

Módulos principais implementam o algoritmo MINAS

- módulo treinamento (Training Module);
- módulo classificador (Classification Module);
- módulo detector de novidades (Novelty Detection Module).

Módulos auxiliares, utilizados para avaliação

- módulo auxiliar source (fonte);
- módulo auxiliar sink (sorvedouro, consumidor final).

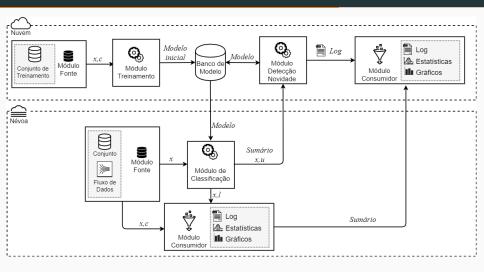


Figura 6: Arquitetura e fluxos de dados do sistema M-FOG.

Primeira Implementação com Python e Apache Kafka

- Python é acessível e fornece bibliotecas diversas;
- Apache Kafka é um sistema de mensagens distribuído;
 - Interface de programação com cliente produtor e consumidor;
 - Mensagens organizadas em tópicos que são distribuídos em partições;
- A hipótese de que a carga seria distribuída entre os consumidores, uma vez que o consumidor pode selecionar uma partição para leitura;
- Em experimento com um produtor, 8 partições e 8 consumidores, observou-se que um consumidor processava a maior parte das mensagens, poucos consumidores recebiam algumas mensagens e a maioria dos consumidores não recebia mensagem alguma.

Nota: CUIDADO, o fato de vc não ter conseguido não significa que não é possível concluir que "o sistema não escala ..." (pode citar, só tome cuidado com a conclusão tirada)

Segunda Implementação com Apache Flink

- Implementação escrita em Scala ou Java;
- Processamento de fluxos Stateful;
- Falta de bibliotecas que distribuam algoritmos base como K-means;
- Sistema M-FOG em desenvolvimento, atualmente na fase de validação através das métricas de qualidade de classificação.

Nota: métricas: Tem a fórmula? expressão?

Nota: "Avaliação do fluxo de saída do classificador" isto é uma métrica?

Nota: Incluir CR

Métricas e Ambientes

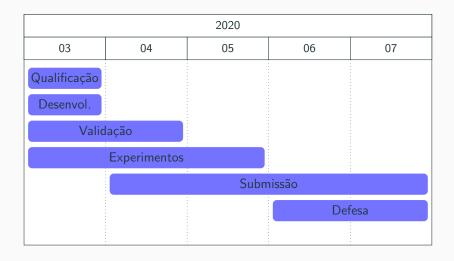
- Métricas de qualidade de classificação:
 - Avaliação do fluxo de saída do classificador;
 - Uso de uma matriz de confusão ou erro;
 - Taxa de desconhecidos;
 - Macro F-score;
- Métricas de escalabilidade:
 - Número e tipo de processadores;
 - Uso de memória;
 - Tempo de processamento;
 - Taxa de eventos:
 - Latência entre a produção e classificação.

Considerações Finais

Considerações Finais

Trabalho continua com a finalização da implementação e validação do MFOG com MINAS.

Cronograma



Obrigado!

Referências i

Apache Flink. Apache Flink. 2020. Disponível em: $\langle https: //flink.apache.org/ \rangle$.

CASSALES, G. W. et al. IDSA-IoT: An Intrusion Detection System Architecture for IoT Networks. In: 2019 IEEE Symposium on Computers and Communications (ISCC). [s.n.], 2019. p. 1–7. ISBN 978-1-7281-2999-0. ISSN 1530-1346. Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org/document/8969609/).

COSTA, J. D. Detecção De Novidade Em Fluxos Contínuos De Dados Multirrótulo. 127 p. Tese (Master) — UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2019. Disponível em: (https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12197).

COSTA, J. D. et al. Novelty detection for multi-label stream classification. *Proceedings - 2019 Brazilian Conference on Intelligent Systems, BRACIS 2019*, n. 8, p. 144–149, 2019.

Referências ii

Da Silva, T. P. et al. A fuzzy multiclass novelty detector for data streams. *IEEE International Conference on Fuzzy Systems*, IEEE, v. 2018-July, p. 1–8, 2018. ISSN 10987584.

FARIA, E. R. d.; CARVALHO, A. C. Ponce de L. F.; GAMA, J. Minas: multiclass learning algorithm for novelty detection in data streams. *Data Mining and Knowledge Discovery*, v. 30, n. 3, p. 640–680, May 2015. ISSN 1573-756X. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10618-015-0433-y).

GAMA, J.; RODRIGUES, P. P. *Knowledge Discovery from Data Streams.* [S.I.]: Chapman and Hall/CRC, 2010. ISBN 9781439826119.

ilee Communications Society. *IEEE Std 1934-2018: IEEE Standard for Adoption of OpenFog Reference Architecture for Fog Computing.* IEEE, 2018. 176 p. ISBN 9781504450171. Disponível em: (https://ieeexplore.ieee.org/document/8423800).

Referências iii

kambourakis, G.; Kolias, C.; Stavrou, A. The Mirai botnet and the lot Zombie Armies. In: *MILCOM 2017 - 2017 IEEE Military Communications Conference (MILCOM)*. IEEE, 2017. v. 2017-Octob, p. 267–272. ISBN 978-1-5386-0595-0. Disponível em: http://ieeexplore.ieee.org/document/8170867/.

LOPEZ, M. E. A. A monitoring and threat detection system using stream processing as a virtual function for Big Data. Tese (Theses) — Sorbonne Université; Universidade federal do Rio de Janeiro, Jun 2018. Disponível em: https://tel.archives-ouvertes.fr/tel-02111017).

MELL, P.; GRANCE, T. The NIST definition of cloud computing: Recommendations of the National Institute of Standards and Technology. In: NATIONAL INSTITUTE OF STANDARDS AND TECHNOLOGY. *Public Cloud Computing: Security and Privacy Guidelines*. 2012. p. 97–101. ISBN 9781620819821. Disponível em: http://faculty.winthrop.edu/domanm/csci411/Handouts/NIST.pdf).

Referências iv

PERNER, P. Concepts for novelty detection and handling based on a case-based reasoning process scheme. In: *Advances in Data Mining. Theoretical Aspects and Applications*. [S.I.]: Springer, 2007. p. 21–33. ISBN 978-3-540-73435-2.

SHI, W. et al. Edge computing: Vision and challenges. *IEEE Internet of Things Journal*, Institute of Electrical and Electronics Engineers Inc., v. 3, n. 5, p. 637–646, oct 2016. ISSN 23274662. Disponível em: (https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/7488250).

SILVA, T. P. da. Abordagem Fuzzy para Detecção de Novidade em Fluxo Contínuo de Dados. 89 p. Tese (Master) — Universidade Federal de São Carlos, 2018. Disponível em: (https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10544).

▶ VIEGAS, E. et al. Bigflow: Real-time and reliable anomaly-based intrusion detection for high-speed networks. *Future Generation Computer Systems*, v. 93, p. 473 – 485, 2019. ISSN 0167-739X. Disponível em: ⟨http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167739X18307635⟩.

Recomendações de Leitura

empty